



RESUMO DA MESA PANORAMA DAS LÍNGUAS INDÍGENAS DE SINAIS NO BRASIL

MEMBROS GT LIS 2024¹

O Grupo de Trabalho Nacional das Línguas Indígenas de Sinais (GT LIS²) é composto por indígenas ouvintes e indígenas surdos, parceiros e instituições com o objetivo de reconhecer, vitalizar, valorizar, preservar e oficializar as Línguas Indígenas de Sinais como línguas brasileiras, usadas pelos indígenas surdos nas comunidades indígenas no Brasil.

A Lei Municipal nº 1538, de 04 de abril de 2023 na Emenda aditiva à Lei nº 1382 de 12 de abril de 2017 dispõe sobre a cooficialização da Língua Terena. No Município de Miranda – MS passa a ter como línguas co-oficiais: a Língua Terena, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a Língua Terena de Sinais (LTS). Neste sentido, propomos as Línguas Indígenas de Sinais como línguas brasileiras, que abrange o conjunto das variedades das Línguas Indígenas de Sinais usadas pelos diversos povos indígenas do Brasil. Com o intuito de formular diretrizes e ações para as Línguas Indígenas de Sinais na referida Década, foi proposto o GT³ das Línguas Indígenas de Sinais – LIS do Brasil.

Santos (2024), professor e pesquisador indígena do povo/etnia Pataxó Hãhãhãe relaciona as LIS e aponta para o entendimento de que as Línguas Indígenas de Sinais carregam elementos culturais específicos de cada cultura, que hoje totalizam 31 Línguas Indígenas de Sinais. Esse mapeamento não levou em consideração estudos de fonética, da fonologia, morfologia, sintaxe e léxico. Ele advém da leitura de trabalhos que consideram aspectos não apenas linguísticos, mas sobretudo identitários, culturais e educacionais.

- Língua Indígena Akwe Xerente de Sinais
- Língua Indígena Apinajé de Sinais
- Língua Indígena Asurini de Sinais
- Língua Indígena Caixana de Sinais
- Língua Indígena Cinta Larga de Sinais
- Língua Indígena Fulni-ô de Sinais

¹ Bruno Henrique da Silva; David Kaique Rodrigues dos Santos; Lizlyn Peres Almeida; Domingos de Souza Araújo; Rosinete Pereira Silva Matos; Eliane Alves Lima; Neuzimara Almeida Simões

² No dia 19 de março de 2024 foi apresentado e aprovado pelo GT Brasil o Plano do GT LIS.

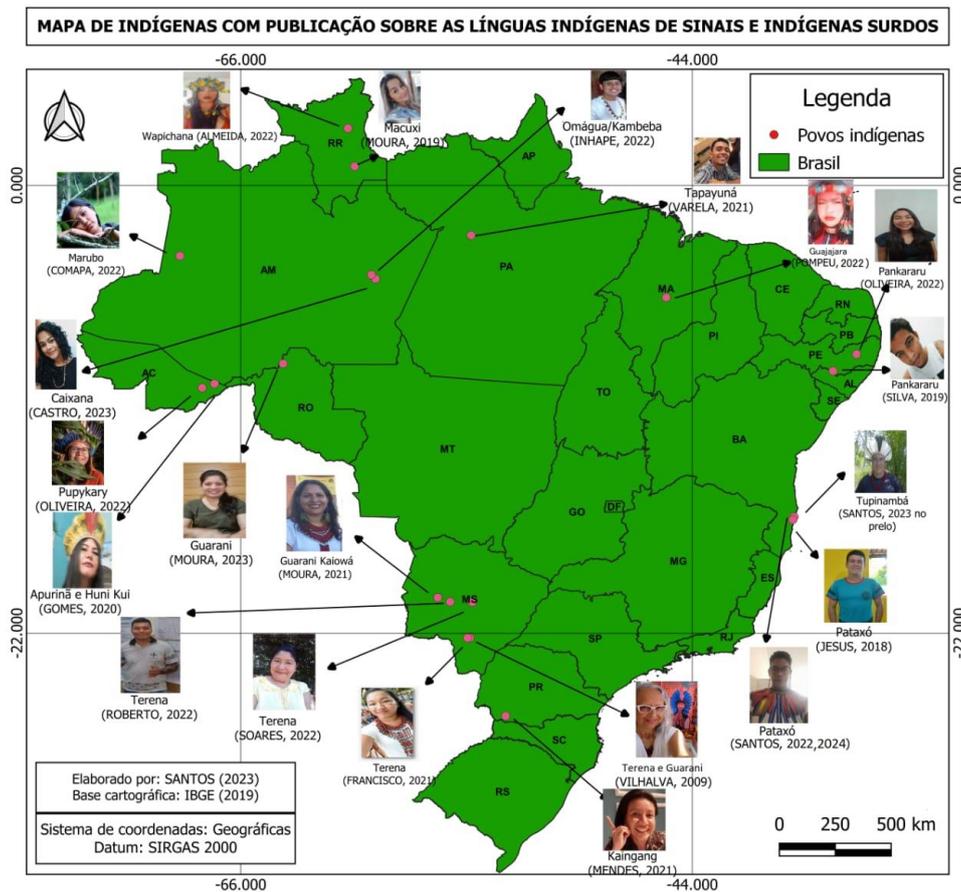
³ No Brasil, em abril de 2021, foi criado o Grupo de Trabalho Nacional para a Década Internacional das Línguas Indígenas, subdividido em três grupos de trabalho específicos: Grupo de Trabalho Línguas Indígenas, Grupo de Trabalho Português Indígena e Grupo de Trabalho das Línguas Indígenas de Sinais.

- Língua Indígena Guarani Kaiowá de Sinais
- Língua Indígena Hätxa Kui de Sinais
- Língua Indígena Ka'apor de Sinais
- Língua Indígena Kaingang de Sinais
- Língua Indígena Kambeba de Sinais
- Língua Indígena Macuxi de Sinais
- Língua Indígena Marubo de Sinais
- Língua Indígena Maxakali de Sinais
- Língua Indígena Munduruku de Sinais
- Língua Indígena Nambikwara de Sinais
- Língua Indígena Paiter Suruí de Sinais
- Língua Indígena Pankararu de Sinais
- Língua Indígena Pataxó de Sinais
- Língua Indígena Sateré-Mawé de Sinais
- Língua Indígena Tapajó de Sinais
- Língua Indígena Tapayuná de Sinais
- Língua Indígena Tapebá de Sinais
- Língua Indígena Tentehar de Sinais
- Língua Indígena Terena de Sinais
- Língua Indígena Tupinambá de Sinais
- Língua Indígena Wapichana de Sinais
- Língua Indígena Wauja de Sinais
- Língua Indígena Xakriabá de Sinais
- Língua Indígena Xukuru do Ororubá de Sinais
- Língua Indígena Yanomami de Sinais.

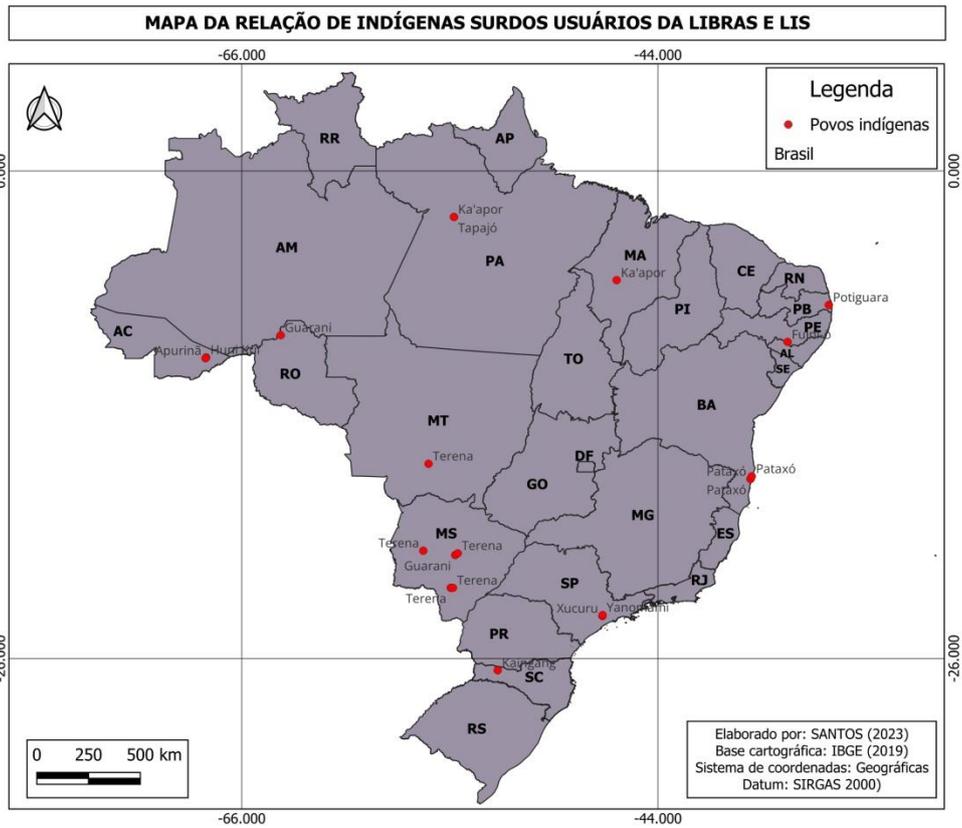
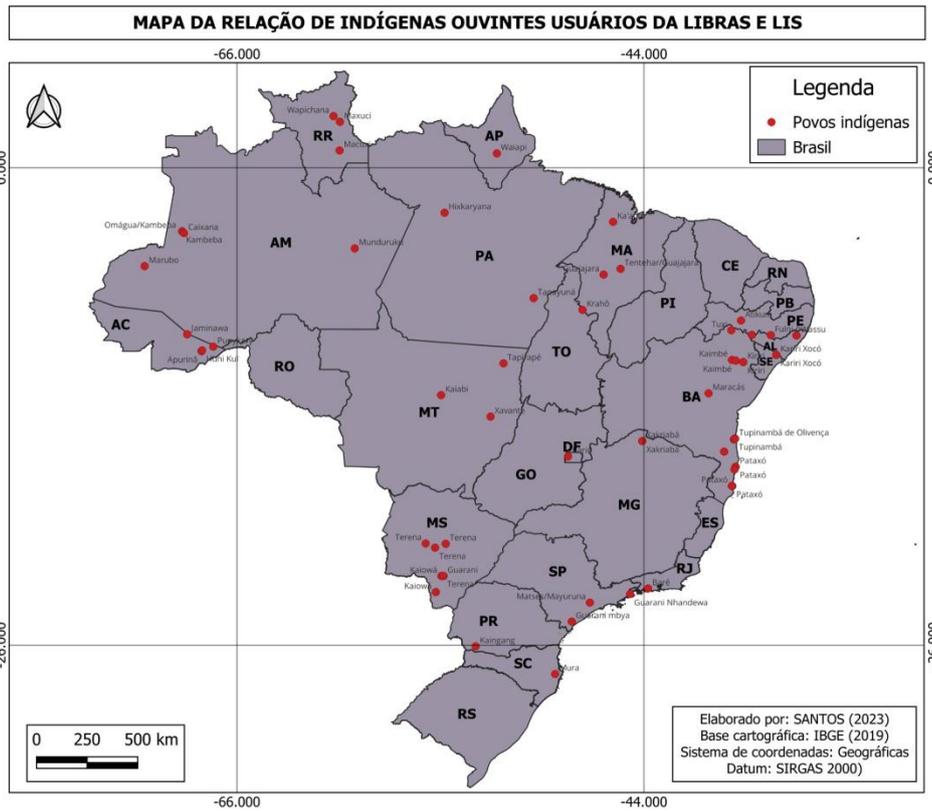
O autor também propõe as siglas LIS⁴ para as Línguas Indígenas de Sinais, TILIS que representa os Tradutores Intérpretes das Línguas Indígenas de Sinais que leva em consideração a identidade indígena⁵ e depois a modalidade linguística e apresenta o mapa que é ilustrativo do movimento que vem ocorrendo no sentido de dar visibilidade a esses tesouros culturais que são as Línguas Indígenas de Sinais. O mapa aponta que já somos 21 indígenas se debruçando sobre as LIS de 17 povos e articulados no GT das Línguas Indígenas de Sinais.

⁴ O pesquisador e professor indígena propõe a alteração da sigla LSI para LIS.

⁵ O pesquisador usa o termo “indígena surdo” por considerar que a identidade indígena deve ser a primeira tanto para se referir as Línguas Indígenas de Sinais quanto à identidade Indígena Surda.



Santos (2024), professor e pesquisador indígena, relaciona nos mapas abaixo os povos/etnias indígenas com representantes surdos e ouvintes usuários de Libras e das LIS membros do GT. Esses mapas são importantes para demonstrar o quão esse movimento tem caráter nacional e diverso, representando 43 povos em 22 estados da federação.



O GT LIS atualmente é composto pelos indígenas

→ **Indígenas Surdos**

Andreson Charles Oliveira Pereira, Cleiton Geovan de Souza Silva, Douglas Ferreira, Edilson da Silva Duarte, Élcio Antônio Miguel, Everton Miguel, Flávia Martinez Ortiz,

Indira Simionatto Stedile Assis Moura, Jeferson Soares Candia, Jéssica Pedro Francisco, Josiane Braz Borges, Karina Bispo da Silva, Marcos Adriano Braz Cristiano, Maria Elisabete da Silva, Nayara Rodrigues da Silva, Rosilaine Francisco, Shirley Vilhalva, Tainara Gonçalves de Paula, Tamara Pereira da Silva Machado e Wedyn Santos Pereira.

→ **Indígenas Ouvintes**

Adeclilton dos Santos Paixão, Adeilza Ferreira da Silva Gonçalves, Adriana Panta Leão dos Santos, Adrielli Santana de Oliveira Santos, Adriano Bomfim Santos, Agnaldo Reginaldo Roberto, Ainan Menezes da Conceição Moreira, Albert Ferreira Varela, Alessandro Conceição Santos, Alessandro dos Santos Inhape, Ana Paula de Castro Vieira, Ana Selma Cavalcante Moura, Andreia Cristina Silva de Jesus, Andressa Muniz da Silva Mamende, Antônio Neto Purcuxy Aparecida Benites, Bruno Henrique da Silva, Camila de Lima Pinto, Carla Priscila Miranda, Charles Almeida Japeca, Cláudia Alessandra Borges da Fonseca, Claudia Ester Soares Candia, Cristiane Souza Brites, Dagma da Silva Souza, Daniel Kevine Gomes Marques, Davi Luiz Nascimento dos Santos, David Kaique Rodrigues dos Santos, Domingos de Souza Araújo, Douglas Willian Nogueira de Souza, Ducilene de Araújo Souza Ribeiro, Edinalva Silvério Ferreira, Elenira Oliveira Gomes Apurinã, Eliane Alves Lima, Eliane Silva de Macedo, Elison Floriano Tiago, Elizabete Costa Suzart, Fabiana Valquíria da Silva, Fabrício Maia Pinto, Inai'ury Carneiro Pompeu, Iramaia dos Santos Guedes, Irenilde de Sousa Leão, Itucuri Santos Santana, Izaela Maria da Silva Rodrigues, Jailson de Almeida Santos, Jessiá Braz de Jesus, Joana Ró'awãre Xavante, João Marcos da conceição, João Mendonça Martins Filho, Joicilene dos Santos Moura, Josenice Souza França, Jocenila Picanço Rocha, Júbia da Silva Rebouça, Leandro Tenazor da Costa, Lizlyn Peres Almeida, Maicon Rodrigues dos Santos, Magna Silva Gonçalves, Maria Daniela Mendes, Marta Morúbo Comapa, Monica Jesus de Souza, Neuzimara Almeida Simões, Norma Floriano Tiago, Ondina Antônio Miguel, Rosilene Souza de Jesus, Renata Cruz Castro, Rosinete Pereira Silva Matos, Rosyane Pedro Francisco, Samuel Pinheiro da Silva Santana, Samuel Xavier da Costa, Siária Nunes dos Santos, Sineide Albuquerque Nascimento France, Taís Magalhães Ramos, Talles Huryty Tapirape, Valdiceia Tavares dos Santos, Valdenilson Oliveira dos Santos - (in memoriam), Valdirene Nascimento da Silva Oliveira e Vitória Manoela de Oliveira.

Gestão 2024 – 2026⁶

Coordenadora - Indira Simionatto Stedile Assis Moura (Guarani) -

indirastedile@gmail.com

Coordenadora - Eliane Alves Lima (Terena) - potyraterena@gmail.com

Coordenador - Alessandro dos Santos Inhape (Kambeba) -

alessandroinhape@estudante.ufscar.br

Assessor: David Kaique Rodrigues dos Santos (Pataxó Hãhãhãe) -

davidlibras6@gmail.com

Assessora: Shirley Vilhalva (Guarani) - shirley.vilhalva@ufms.br

Assessora: Maria Daniela Mendes (Kaingang) - danimendes13091981@gmail.com

Assessora: Tamara Pereira da Silva (Potiguara) - tamaralibrasjp@gmail.com

Ex-assessor: Albert Ferreira Varela (Tapayuná) - albert.varella@gmail.com (in memoriam)

Informações e apoio técnico

Bruno Henrique da Silva (Pankararu) - bruno.pankararu300@gmail.com

Davi Luiz Nascimento dos Santos (Marakás) – daviluizeduc@gmail.com

Leandro Tenazor da Costa (Kambeba) – leandro.tenazor94@gmail.com

Lizlyn Peres Almeida (Wapichana) - lisllyn.peres@gmail.com

Douglas Willian Nogueira de Souza (Parintintin) – douglas.willian@ufms.br

Compõem o GT das Línguas Indígena de Sinais do Brasil as seguintes organizações e instituições indígenas e não indígenas

ORGANIZAÇÃO/INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Universidade Federal de Rondônia – UNIR	Indira Simionatto Stedile Assis Moura
Universidade Federal de Roraima – UFRR	Adriane Melo de Castro Menezes
Centro Universitário Una	Ana Carolina Machado Ferrari
Universidade Federal de Goiás - UFG	Mônica Veloso Borges
Universidade Federal do Tocantins - UFT	Bruno Gonçalves Carneiro
Universidade Estadual do Amazonas - UEA	Marcos Roberto dos Santos
Universidade Federal de Rondônia - UNIR	Luciana Coladine Bernardo
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	Bruno Roberto Nantes Araújo
Universidade do Estado do Pará - UEPA	Ivanilton Ferreira
Universidade Federal do Pará - UFPA	Leila Saraiva Mota
Universidade Federal do Paraná- UFPR	Kelly Priscilla Lóddo Cezar
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	Douglas Willian Nogueira de Souza
Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT	Priscilla Alyne Sumaio Soares
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	Michelle Sousa Mussato

⁶ Foi realizada a votação no ano de 2023 para escolher a equipe gestora do GT LIS 2024-2026.

Universidade Federal de Roraima - UFRR	Zoraide dos Anjos Vieira
SESAI - MS	Dyego Ramos Henrique
Instituto Federal de Santa Catarina <i>campus</i> Palhoça Bilíngue - IFSC	Saionara Figueiredo Santos
Universidade do Estado do Amapá - UEAP	Fernando Fernandes da Silva
Universidade Federal de Roraima - UFRR	Catarina Janira Padilha
Universidade do Estado do Amazonas - UEA	Erich Teles Bezerra
Universidade do Texas	Gustavo de Godoy e Silva
Instituto Federal do Acre - IFAC	Valdirene Nascimento da Silva Oliveira
Universidade Federal do Amazonas	Hamilton Pereira Rodrigues
Universidade Federal de Roraima - UFRR	Jaelson da Silva Santos
Universidade Estadual da Bahia - UNEB	Elizabeth Costa Suzart
Fórum de Educação Inclusiva dos Povos Indígenas da Bahia - FEIPIB	Magna Silva Gonçalves
Universidade Federal da Bahia - UFBA	Letícia de Souza Magalhães Damasceno
Universidade do Estado do Amazonas - UEA	Marlon Jorge Silva de Azevedo
Universidade Federal de Roraima - UFRR	Ananda Machado

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lizlyn Peres. **Tradução Comentada da narrativa de um indígena Wapichana da fronteira Brasil-Guiana para a Libras**. Universidade Federal de Roraima – UFRR. 2022.

CASTRO, Renata Cruz. **Onde nossas mãos precisam chegar: a realidade da educação de surdos em São Paulo de Olivença (AM)**. (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC). Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/18993?locale-attribute=pt_BR. Acesso em: 12 fev. 2024.

COMAPA, Marta Morúbo. **Trajetórias, identidades e narrativas: aproximações das histórias de aprendizagem de português por um surdo e uma indígena ouvinte**. Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. 2022.

GOMES, Elenira Oliveira. **História e Construção da Língua de Sinais Hãtxa Kui Brasileira (LSHKB)**. Universidade Federal do Acre – UFAC. 2020. Disponível em: Revista Brasileira de Línguas Indígenas (unifap.br)

OLIVEIRA GOMES, E. . (2019). **Introdução histórica da Língua de Sinais Kaapos**. Revista Em Favor De Igualdade Racial, 3(1), 33–41. Recuperado de <https://periodicos.ufac.br/index.php/RFIR/article/view/3095>

JESUS, Jessiá Braz de, RAHME, Mônica Maria Farid e FERRARI, Ana Carolina Machado. **Educação intercultural indígena e educação matemática: o percurso de**

um jovem surdo da etnia Pataxó. Revista do Programa de Pós- graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Volume 11, número 27 – 2018. Disponível em <https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat/article/view/7248/5511>. Acesso em 17/072023.

MELO, Vitória Manoela de Oliveira. **Formação de professores indígenas de Pankararu e a implicação da disciplina de Libras para a compreensão do trabalho do tradutor intérprete e a educação de surdos.** 2022. 58f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Tradução e Interpretação da Língua Brasileira de Sinais - Libras /Língua Portuguesa) – Universidade Federal de São Carlos – UFCar, São Paulo, 2022. Orientadora: Mariana de Lima Isaac Leandro Campos.

MOURA, Joicilene dos Santos. **Estudo comparativo entre sinais caseiros e a Libras com surdos de Canaúanim.** Universidade Federal de Roraima – UFRR. 2019.

OLIVEIRA, Valdirene Nascimento da Silva. **Identidade e práticas interculturais na escola indígena Apurinã na aldeia Camicuã - Boca do Acre.** Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Acre – UFAC. Rio Branco, 2018.

POMPEU, Inai'ury Carneiro. **O Desenvolvimento da Língua Indígena de Sinais do Povo Tentehar.** (TCC) Licenciatura Intercultural para Educação Escolar Indígena – LIEBI. 2022. Ciências da Linguagem. Universidade Estadual do Maranhã – UEMA. 2022.

SANTOS, David Kaique Rodrigues dos; DAMASCENO, Letícia de Souza Magalhães; VILHALVA, Shirley. **O ensino das Línguas Indígenas de Sinais e da Libras na perspectiva do Multilinguismo..** In: O Primeiro Seminário Nacional de Línguas Indígenas de Sinais-SENLIS. Anais...Bragança(PA) UFPA, 2023. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/i-seminario-de-linguas-indigenas-de-sinais-lis-361388/71698-0-O-ENSINO-DAS-LINGUAS-INDIGENAS-DE-SINAIS-E-DALIBRAS-NAPERSPECTIVADO-MULTILINGUISMO>. Acesso em: 23/12/2023.

SANTOS, David Kaique Rodrigues dos et al.. **A importância da formação do TILIS/TILSP na educação de indígenas surdos..** In: O Primeiro Seminário Nacional de Línguas Indígenas de Sinais-SENLIS. Anais...Bragança(PA) UFPA, 2023. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/i-seminario-de-linguas-indigenas-de>

sinais-lis-361388/75116 8-A-IMPORTANCIA-DA-FORMACAO-DO-TILISTILSP-NA-EDUCACAO-DE-INDIGENAS-SURDOS. Acesso em: 23/12/2023.

SANTOS, David Kaique Rodrigues dos. **Língua Indígena Pataxó de Sinais: um enfoque na formação escolar dos indígenas pataxós surdos**. 2024. 226 f. Dissertação (Mestrado em Relações Étnicas e Contemporaneidade) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2024.

SANTOS, D. K. R. dos; SILVA, D. B. L. da; VILHALVA, S.; SANTOS, S. F. **Diversidade linguística e cultural na perspectiva indígena nos campos institucional e educacional**. *Grau Zero - Revista de Crítica Cultural*, Alagoinhas-BA: Fábrica de Letras - UNEB, v. 11, n. 1, p. 159–177, 2023. DOI: 10.30620/gz.v11n1.p159. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/grauzero/article/view/v11n1p159>. Acesso em: 14 fev. 2024.

SILVA, Bruno Henrique da. **Educação de surdos indígenas em uma comunidade Pankararu no interior de Pernambuco: Educação Inclusiva, Educação Bilíngue ou o quê?** Universidade Federal de São Carlos – São Paulo, 2019.

Silva, B. H. da ., Candia, C. E. S. ., & Santos, D. K. R. dos . (2023). **Meu lugar de fala: formação e atuação de professores e tradutores intérpretes de Línguas Indígenas de Sinais**. *Cadernos Macambira*, 7(3), 290–297. Recuperado de <https://revista.lapprudes.net/index.php/CM/article/view/821>

VILHALVA, S. **Mapeamento das línguas de sinais emergentes: um estudo sobre as comunidades linguísticas indígenas de Mato Grosso do Sul**. Dissertação de Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística do Centro de comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis - SC, 2009. Disponível em: [https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/92972/271269.pdf?sequence=1 &isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/92972/271269.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 20 de agosto de 2022.